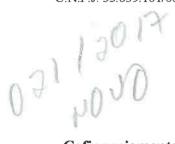
C.N.P.J. 55.039.101/0001-68



#### PLANO DE TRABALHO 2018

#### Cofinanciamento através do Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

Especificar o nome do Serviço de acordo com o Edital de Chamamento: Serviço de Convivên	ıcia
e Fortalecimento de Vínculos.	
Tipo de Proteção:	
Proteção Social Básica (x)	
Proteção Social Especial: Média Complexidade ( ) Alta Complexidade ( )	
Valor total do Cofinanciamento R\$ 22.053:60	L 135

Período de atendimento: Manhã (x) Tarde (x) Noite () 24 horas ()

Dias da Semana  $2^{a}(X) 3^{a}() 4^{a}() 5^{a}() 6^{a}(X) s() D()$ 

1-Identificação da Instituição

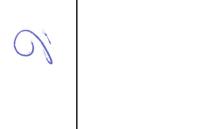
Período de atendimento: 12 meses Número de Atendidos cofinanciado: 30

#### DADOS CADASTRAIS

		Ó	rgão/Entidade	
Nome:	Casa	Casa Transitória dos Servidores de Maria A Casa de Cultura Artística		
CNPJ:	55.039	55.039.101/0001-68		
Registro	116-I			
CMAS:				
Registro	93/20	15	Vencimento do	02/09/2018
<b>CEBAS:</b>			Registro CEBAS:	
Utilidade publ	ica	Municipal (X)	Estadual ( )	Federal ( )

0 1 062. 2017

Registro CEBAS:	93/20	15	Vencimento do Registro CEBAS:	02/09/2018	
Utilidade publica		Municipal (X)	Estadual ( )	Federal ( )	



C.N.P.J. 55.039.101/0001-68

	1.2. De des de Bernaugéral Téquipes
	1.2- Dados do Responsável Técnico:
L	
	Alvará de funcionamento: ( x )sim ( ) não Licença Sanitária (VISA): ( ) sim ( x ) não
	2- Breve apresentação da Organização Social, com descrição dos serviços e atendimentos prestados.
	A Entidade foi fundada em 25/01/1987. É uma associação civil, de direito privado, assistência social, sem fins lucrativos e econômicos, que presta serviços gratuitos, sem descriminação de raça, idade, sexo, credo religioso, político e condição social, que terá duração por tempo ilimitado, situada à Rua Cabral da Câmara nº 185, CEP. 09895-200- Jardim Beatriz, com sede e foro Municipal de São Bernardo do Campo – SP.
	Missão Tem como missão, contribuir para o desenvolvimento social, educacional e cultural de crianças, adolescentes e famílias para que possam atuar com autonomia na transformação de suas realidades.
	Nossa Visão:  "Alcançar as crianças e adolescentes da comunidade para que suas realidades sociais sejam transformadas pela sua atuação positiva construindo um mundo melhor alicercado na verdade, no

Nossos Valores:

bem e no belo."

"Ética, Solidariedade, Respeito, Determinação, Responsabilidade e Transparência."



Nosso atendimento: Esta pautado no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, para tanto possuímos todos os certificados para o funcionamento como o CMAS e CMDCA. Atendemos crianças e adolescentes de 06 a 15 anos encaminhadas pelo CRAS II – Alves Dias e



C.N.P.J. 55.039.101/0001-68

atendemos também os familiares das nossas crianças e adolescentes em diversos ciclos de vidas dessas famílias através de oficinas (expertise), grupos socioeducativos, encaminhamentos, orientações para esse público prioritário.

#### 3- Justificativa:

Há 20 anos atrás os moradores do bairro Jardim Calux, em S.Bernardo do Campo viviam em situação de vulnerabilidade no que consiste a infra-estruturar, ou seja, não havia asfalto, esgoto luz elétrica e água encanada. Ao passar dos anos, houve inclusão dos moradores deste bairro, os mesmos passaram a ter os beneficios de um bairro urbanizado, construíram suas casa de alvenaria, as rua foram asfaltada enfim muitas melhorias.

Diante desse crescimento surgiram vários comércios populares e verificou-se o aumento demográfico como: escolas creches, postos de gasolina entre outros. E muitas indústrias sitiadas ao redor de médio e grande porte.

Ainda com toda essa evolução e progresso a comunidade tem vários problemas sociais, como desemprego, violência urbana, alto índice de criminalidade (roubo, furto, homicídios e tráfico) e usuários de substancias psicoativas, muitas mães separadas chefe de família.

Grande parte das crianças e adolescentes atendidos pela OSC tem a infância reduzida devido à precariedade da realidade econômica e social na qual estão inseridos. Muitas dos nossos assistidos se tornam responsáveis pelos cuidados da casa, dos irmãos mais novos, ou não podendo brincar, se divertir freqüentar as praças por conta da violência, enfim, ser criança e se desenvolver, conforme lhe é assegurado no art. 4º do ECA "é dever da famílias, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, á profissionalização, a cultura, a dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária."

Considerando a problemática das crianças e adolescentes e a abordagem das situações vivenciadas no meio familiar, eles são inseridos na OSC, recebem atenção e, quando necessário, encaminhamentos que atendem suas necessidades reais e que são importantes para estimulação da autoestima e da autoconfiança.

Diante das dificuldades encontradas serve de paradigmas que, em virtude desses problemas estarem presentes na vida diária também, impõe ás crianças/adolescentes, uma luta intima constante de fortalecimento pessoal para acreditar num futuro melhor.

### 4- Objetivo Geral:

Proporciona espaços de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e de autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses e demandas dessa faixa etária contribuindo para proteção, a socialização e o desenvolvimento de potencialidades de crianças, adolescentes e familiares, fortalecendo o vínculo familiar e social.

Promover o despertar para o conhecimento, com vistas a descobrir e desenvolver dentro do individuo, sua capacidades intelectuais, sociais, afetivas e produtivas, garantindo sua inclusão na sociedade.

SERVIDORES DE MARIA Rua Cabral da Câmara, 185 Jd. Beatriz CEP. 09850-200 SÃO BERNARDO DO CAMPO-





C.N.P.J. 55.039.101/0001-68

#### 5- Objetivos Específicos:

- Propiciar ambiente para ampliação de repertório de competências e habilidades para fluência comunicativa e autonomia das crianças/adolescentes atendidos;
- Promover a aprendizagem em áreas de conhecimento como: esporte, teatro e música;
- Estimular e garantir a permanência das crianças/adolescentes da comunidade na escolarização básica.
- Aprimorar e ampliar os direitos e deveres dos nossos assistidos e seus familiares elevando a consciência cidadã, proporcionando a inclusão social dos mesmos;
- Proporcionar ambiente favorável aos vínculos familiares, através da participação efetiva e constantes dos mesmos e das crianças e adolescentes inseridos na OSC com reuniões sistemáticas e socioassistenciais aos responsáveis.
- Promover sistematicamente a escuta o atendimento e o encaminhamento de situações pertinentes à rede de serviços, bem como, a órgãos de sistema de garantia de direitos.
- Propiciar sempre que necessário à discussão de caso com a rede de serviços bem como a articulação com todas as políticas públicas do município, visando à integralidade do atendimento prestado às crianças/adolescentes e seus familiares.

#### 6. EXECUCÃO

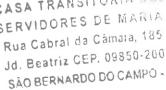
Endereco de Execução do Servico

Número de Atendidos	30	Faixa etária 6 a 15 anos	Dias Sema Segu Sexta	ana: nda e		Horário 8:00h as 11:00h 13:00h as 16:00h
Rua:	Cabral da C	Câmara, 185.				
Bairro:	Jardim Em	baré				
Cidade	São Bernar	do do Campo	CEP:		098	895-200
Telefone:	4399-2077		E- Mail:	c.tr	ansit	coria@bol.com.br

Meta Qualitativa	Estratégias Metodológicas	Indicador (es)
Constituição de espaço para	Verificação juntos aos	Contribuir para a
estimulo a permanência	pais/responsáveis, freqüência escolar.	manutenção da







#### C.N.P.J. 55.039.101/0001-68

escolar.		frequência escolar.
Constituição de proteção, a socialização e o desenvolvimento de potencialidades de crianças, adolescentes e familiares, fortalecendo o vínculo familiar e social.	Serão realizadas oficinas desenvolvidas em três eixos:  1) Corpo, movimento e sociedade. (ludicidade e jogos cooperativos e esporte).  2) Transformador social (jogos cooperativos e intervenção social)  3) Arte e cultura ( música, teatro visuais)  Como meio de ampliar conhecimentos, vivencias e experiências praticas ativando seu poder de transformação.	Ampliação da capacidade de conviver em grupo de administrar conflitos por meio de diálogo outros modos de agir e pensar.  Participação do SCFV.
Acesso a direito socioassistenciais	Encaminhar e receber usuários do CRAS II para referenciamento do Cadastro Único; ou outras redes socioassistenciais do município.	Garantia que 75% dos usuários estejam inseridos no Cadastro Único

### 7- Atividades inerentes ao Serviço

#### 7.1- Atividades inerentes ao serviço

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Proporcionar a interação com o outro e com o meio que o cerca.	Roda de conversa: dinâmica de interação, convívio e oficinas	Segundas-feiras 08:00h as 11:00h 13:00h as 16:00h e Sextas-feiras 08:00h as 11:00h 13:00h as 16:00h
	Oficinas realizadas em três eixos	Segundas-feiras 08:00h as 11:00h





C.N.P.J. 55.039.101/0001-68

Estimular convivência entre crianças/adolescentes	1) Corpo, movimento e sociedade. (ludicidade e jogos cooperativos e esporte).  2) Transformador social (jogos cooperativos e intervenção social)  3) Arte e cultura ( música, teatro visuais) Como meio de ampliar conhecimentos, vivencias e experiências praticas ativando seu poder de transformação.	13:00h as 16:00h e Sextas-feiras 08:00h as 11:00h 13:00h as 16:00h
Promover desenvolvimento físico e mental, assim como estimular as interações sociais entre crianças/adolescentes, suas famílias e a comunidade.	Por meio de encontros estabelecer espaços de convívio, proporcionando uma relação interativa e mais saudável.	Julho e dezembro

7.2 Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações.

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Registrar e compartilhar os conteúdos e avaliações das atividades diárias das crianças/adolescentes.	Através de instrumental registros do SCFV junto as crianças /adolescentes.	Diário
	Compartilhar o conteúdo e avaliação das atividades diárias.	Mensal
Registrar os dados para acompanhamento das famílias	Elaboração de relatório, prontuários contendo informações, evolução na participação, descrição de	Continuo e quando necessário.





### C.N.P.J. 55.039.101/0001-68

	situações prioritárias de referência e contra referencia no CRAS e outros documentos que julgarmos necessários.	
Elaborar relatório com descrição das atividades desenvolvidas.	Registro de encontros através de relatórios mensais e fotos.	Continuo e quando necessário

#### 7.3 Trabalho Social:

Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Encontros de Fortalecimentos de Vínculo Familiar.	Acolhida: orientação e encaminhamentos; grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; fortalecimento da função protetiva da família; Os encontros intergerencionais com participação dos familiares e comunidades, eventos culturais e festas comemorativas.	Mensal
Proporcionar ação comunitária	Encontros intergencionais com participação dos familiares e comunidades, eventos culturais, festas comemorativas e mobilização para cidadania.	Semestral
Desenvolver as capacidades que lhes permitam encaminhar seus problemas sociais, coletivo individual.	Atendimento particularizado, com levantamento socioeconômico e de escuta da população.	Conforme a procura de Janeiro a Dezembro
Articulação com a rede	Contatos com a rede para conhecimentos dos serviços (capacitação técnica)	Eventualmente.
Conhecer a realidade familiar em seu território e sua dinâmica.	Visita domiciliar	Sempre que houver necessidade





C.N.P.J. 55.039.101/0001-68

### 8. Cronograma de atividade

8.1 Atividades inerentes ao serviço:

Mês		1										
Atividade	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Roda de conversa:	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
dinâmica de interação,	Α	A	Α.	A	A		Α.	1	1	71	Λ.	21
convívio e oficinas												
Oficinas realizadas em	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
três eixos	Λ	Λ	Λ	^	^	Δ	A	Λ	Λ	Λ	Λ	Λ
1) Corpo,												
movimento e												
sociedade.												
(ludicidade e jogos												
cooperativos e esporte).												
2) Transformador												
social (jogos												
cooperativos e												
intervenção												
social)												
3) Arte e cultura (												
música, teatro												
visuais)												
Como meio de ampliar												
conhecimentos,												
vivencias e												
experiências praticas												
ativando seu poder de												
transformação.												
uansionnação.												
F . C. I 1					X							X
Evento Cultural e												
Momento de												
comemoração coletivo ou												
comunitário		_		X					-		X	
Por meio de encontros				X							Λ	
estabelecerem espaços de												
convívio, proporcionando												
uma relação interativa e												
mais saudável		1						<u> </u>				





8.2. Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações:

Mês 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

C.N.P.J. 55.039.101/0001-68

Atividade					Ī							
Através de	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
instrumental												
registros do												
SCFV junto as												
crianças /adolescentes.												
/adolescentes.												
Registrar e												
compartilhar o												
conteúdo e												
avaliação das												
atividades												
diárias.												
Elaboração de	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
relatório,												
prontuários												
contendo												
informações, evolução na												
participação,												
descrição de												
situações												
prioritárias de												
referência e												
contra referencia												
no CRAS e												
outros												
documentos que												
julgarmos												
necessários.												

#### 8.3. Trabalho Social

Mês	1	2	2	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade	1		3	4	3	0	_ ′	0	7	10	11	12
Acolhida:	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
orientação e												
encaminhamentos;												
grupos de convívio												
e fortalecimento de												
vínculos;												
fortalecimento da												





C.N.P.J. 55.039.101/0001-68

função protetiva da família; Os encontros intergerencionais com participação dos familiares e comunidades, eventos culturais e festas												
Encontros intergencionais com participação dos familiares e comunidades, eventos culturais, festas comemorativas e mobilização para cidadania.						X				X		
Atendimento particularizado, com levantamento socioeconômico e de escuta da população Contatos com a rede para conhecimentos dos serviços (capacitação técnica)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visita domiciliar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

#### 9. Formas de Avaliação

A avaliação será continua e processual:

Com monitores em reuniões mensais;

Com as crianças e adolescentes, através de dinâmicas envolvendo as atividades mensal;

Com os familiares, através de atividades para Fortalecimento de Vínculos, mensal.



#### 10. Recursos Humanos, Materiais e Financeiros.

CASA TRANSITÒRIA DOS SERVIDORES DE MARIA ROS CADRALUS CAMARS, 185 JA. Esatriz DER, 09850-200 SAO BERNARUO DO CAMPO.



C.N.P.J. 55.039.101/0001-68

#### 10.1 - Recursos Humanos

Quant.	Cargo <sup>1</sup>	Formação	Carga horaria	Vinculo <sup>2</sup>	Custo	Fonte dos
			Semanal		Mensal Total	Recursos <sup>3</sup>
01	Oficineiro	Superior incompleto	6h	2	576,00	(2)
01	Oficineiro	Superior Completo	6h	2	576,00	(2)
01	Oficineiro	Segundo Grau Completo	6h	2	576,00	(2)
01	Assistente Social	Superior completo	18h	2	132,60	(2)

10.2 - Recursos Materiais despesas (detalhar)

Quantidade	Categoria – Gêneros Alimentícios	
Quantidade	Categoria – Outros materiais de consumo	
Quantidade	Categoria – Outros serviços de terceiros	
Quantidade	Categoria – Locação de Imóveis	
Quantidade	Categoria – Locações Diversas	
Quantidade	Categoria – Utilidades Públicas	
Quantidade	Categoria – Combustível	
Quantidade	Categoria - Despesas financeiras e bancarias	
Quantidade	Categoria – Outras despesas	





CASA TRANSITÓRIA DOS SERVIDORES DE MARIA Rua Cabral da Câmara, 185 Jd. Beatriz CEP. 09850-200 SÃO BERNARDO DO CAMPO-

C.N.P.J. 55.039.101/0001-68		
10.3 Recursos Materiais contrapartida Contrapartida, na forma de bens economic	camente mensurávei	
patrimonial, no valor total de R\$identificação abaixo:	(	), conforme

Identificação do bem ou serviço	Valor Econômico

10.4 - Aplicações dos Recursos Financeiros do FMAS/Despesas de Custeio1

Itens de Despesa	Salário/Mês	Encargos trabalhistas E previdenciários <sup>2</sup>	Total/Mês
1-Recursos Humanos- CLT			
2- Recursos Humanos – Autônomos	1.860,60		1.860,60
Total Geral	1.860,60		1.860,60

10.5 - APLICAÇÃO DE RECURSO:

Catego	oria ou finalidade das despesas	FMAS/Mês	TOTAL
I	Rec. Humanos (5)		
II	Rec. Humanos (6)	1.860,60	22.327,20
III	Medicamentos	AND JOST COST COST COST COST COST COST COST C	
IV	Material Médico e Hospitalar (*)		
V	Gêneros Alimentícios.		
VI	Outros materiais de consumo		
VII	Serviços Médicos (*)		
VIII	Outros serviços de terceiros		
IX	Locação de Imóveis		
X	Locação Diversa		
XI	Utilidades Públicas (7)		
XII	Combustível		
VIII	Bens materiais		
XIV	Obras		
XV	Despesas financeiras e		
	bancarias		
XVI	Outras despesas		
	TOTAL	1.860,60	22.327,20





C.N.P.J. 55.039.101/0001-68

11- Cronogramas de Desembolso Financeiro

Parcela	Valor
1°	1.860,60
2°	1.860,60
3°	1.860,60
40	1.860,60
5°	1.860,60
6°	1.860,60
7°	1.860,60
80	1.860,60
9°	1.860,60
10°	1.860,60
11°	1.860,60
12°	1.860,60
TOTAL	22.327,20

12- Prestação de conta:

A prestação de contas será elaborada em consonância à legislação própria, especialmente à lei federal 13.019/2014 e suas alterações, decretos regulamentadores, normativos municipais e instrução do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

0)

São Bernardo do Campo, 10 de Outubro de 2017.

Assinatura e identificação Presidente

Assinatura e identificação Responsável técnico CASA TRANSITÓRIA DOS SERVIDORES DE MARIA Rua Cabral da Câmara, 185 Jd. Beatriz CEP. 09850-200 SÃO BERNARDO DO CAMPO-